

## **MAPEANDO OS HABITUS, GOSTOS E PREFERÊNCIAS CULTURAIS DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PICOS**

**Maria Aparecida Marinho Ramos**

(Autora Graduanda em Pedagogia UFPI-CSHNB)

**Camila Rosa Soares Nunes**

Graduanda em Pedagogia UFPI-CSHNB

**Rosiane Dias de Araújo**

Graduanda em Pedagogia UFPI-CSHNB

**Denise Gomes de Sá**

Graduanda em Pedagogia UFPI-CSHNB

**Bruna de Oliveira Soares**

Graduanda em Pedagogia UFPI-CSHNB

**Ana Carmita Bezerra de Souza**

Professora Adjunta da UFPI/CSHNB

Curso de Pedagogia.

### **RESUMO**

Neste artigo apresentamos especificamente as práticas e preferências culturais dos professores da Rede Municipal de Picos-PI. Abordagem teórica que fundamenta a pesquisa se baseia em, Souza (2007), Fischer (2006), Lahiere (2006) e Hall (1997) um conceito de cultura e Thompson (2010) como à transmissão cultural pelos meios de comunicação de massa. A ação metodológica ocorreu através de visitas a cinco escolas, com aplicação de questionários semiabertos a 35 professores. Mediante o objeto em estudo, e os objetivos da investigação essa pesquisa se configura como qualitativa do tipo etnográfica em educação. E assim podemos constatar que a mídia faz parte da formação cultural de cada indivíduo no seu cotidiano. Ficando evidente que, aquilo que gostamos em termos de conteúdos culturais de acesso preferências tendem a exteriorizar em suas práticas pedagógicas em sala de aula em suas ações didáticas seja de modo consciente ou inconsciente.

**Palavras chaves:** Currículo Cultural. Hábitus. Mídia. Práticas Docentes.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste artigo tem como objetivo apresentar especificamente as práticas e preferências culturais dos professores da Rede Municipal de Picos-PI. A coleta de dados ocorreu através de aplicação de questionários a estes professores, com o intuito de saber o que estes têm; como preferências sobre os conteúdos da mídia na sua formação.

Para as finalidades da pesquisa que fora realizada, consideram-se apenas as práticas e preferências culturais nas quais os professores se utilizam de conteúdos da mídia nos espaços extraescolar, através de meios como rádio, televisão, cinema, revistas, jornais, internet, teatro, igrejas, outdoors entre outros. Esses conteúdos (filmes, músicas, *clips*, notícias, vídeos, HQ, imagens, telenovelas, séries e minisséries, sites, blogs) são considerados como currículo cultural, dotados de uma pedagogia cultural, concretizada em todos os detalhes de sua produção.

Abordagem teórica que fundamenta a pesquisa se baseia em, Souza (2007) como o conceito de currículo e currículo cultural, Fischer (2006) trás o poder formativo da televisão, Lahiere (2006) e Hall (1997) um conceito mais amplo de cultura e Thompson (2010) nos mostra como se dá a transmissão cultural pelos meios de comunicação de massa de uma maneira simbólica. Tais autores fortalecem a discussão sobre a formação cultural contemporânea dos professores das Escolas Municipais de Picos, que de forma direta ou indireta estão atrelados aos conteúdos televisivos e aos produtos ofertados pela a mídia de modo geral.

Este trabalho se divide em três partes na primeira apresentamos a pesquisa, na segunda trazemos a revisão de literatura de acordo com os autores supracitados. E na terceira a análise de dados bem como as considerações finais.

## 2 Currículo, Currículo Cultural, Cultura no sentido amplo

Currículo, numa compreensão ampla, é tudo aquilo que vivenciamos ao longo da vida, seja através da família, dos amigos, da religião, partidos, associações, escola, influências de grupos artísticos e da mídia, enfim currículo é trajetória de vida, percurso, o que começamos a experienciar desde nossos primeiros momentos de existência, que segue de

forma gradativa em ordem crescente, misturando os habitus de nossa propriedade intrínseca, com as adquiridas no cotidiano, formando à assim a nossa identidade cultural.

O currículo é lugar, espaço, território. Currículo é relação de poder. O currículo é trajetória viagem percurso. Currículo é autobiografia, nossa vida, currículo vital: no currículo se forja nossa identidade. Currículo é texto discurso, documento de identidade. (SILVA, 2002, P.150. apud SOUZA, 2007, p. 08)

Cultura é a nossa formação estética, que se destaca em meio social, ou seja, para que haja cultura é necessário que exista um grupo de pessoas para exteriorizar seus conhecimentos além de outros grupos para interiorizar os conhecimentos transmitidos, e assim sucessivamente. Porém os seres humanos são interpretativos e instituidores de sentidos que se faz com que a ação social seja atrativa tanto para quem pratica, como para quem observa, dessa forma ocorre o intercruzamento de culturas, pois acontecerá uma troca de conhecimento, assim podemos aprofundar este conceito de acordo com os estudos de Hall (1997, p.10):

O que se argumenta, de fato, não é que “tudo é cultura”, mas que toda prática social depende e tem relação com significado: conseqüentemente, que a cultura é condições constitutivas de existência dessa prática social tem uma dimensão cultural. Não que não haja nada além do discurso, mas que toda prática social tem o seu caráter discursivo.

O currículo cultural é a gama de conteúdos que nos são ofertados cotidianamente por meios de comunicações como: rádio, televisão, jogos eletrônicos, internet, cinema, jornais, revistas, etc. Nesse sentido, o currículo deixa de ter um sentido genérico, conforme exposto por Souza (2000), e passa a ter um sentido mais restrito.

[...] currículo cultural é perceber que a formação humana não acontece somente na escola. Além das clássicas instituições sociais como família, igreja ou movimentos sociais, desde meados do século XX, a indústria cultural participa cada vez mais ativamente dessa formação. Isso acontece devido ao desenvolvimento tecnológico, quando ela potencializa ainda mais o seu poder de produção e divulgação. (SOUZA, 2007, p.31)

No entanto, procuramos inserir nos questionários, questionamentos que estivesse ligado aos conteúdos da mídia, já que a mesma está relacionado com o currículo cultural desses professores.

Sabemos que o início da formação humana se dá no âmbito familiar nas instituições sociais, e depois na escola, mas não se limita apenas a esses espaços, pois os produtos da indústria cultural vêm ganhando um espaço cada vez maior na formação humana, uma vez que estes estão inseridos no nosso cotidiano diariamente. Quando falo em indústria cultural, refiro-me aos conteúdos ofertados pela mídia tais como: músicas, filmes, telenovelas, internet, televisão, jornais impressos, revistas, jogos eletrônicos além da vasta produção de imagens da publicidade, séries e minisséries, romances, espetáculo de teatro e os mais variados tipos de programas televisivos, telejornais dentre outros que atuam implicitamente e explicitamente nas identidades e subjetividades dos indivíduos expostos a essa gama de conteúdos midiáticos.

### **Transmissão cultural e comunicação de massa.**

As veiculações de produção das formas simbólicas nas sociedades modernas estão indissociáveis das atividades da indústria da mídia. O papel desta hoje é tão relevante, que seus produtos estão imersos em nosso cotidiano de tal forma, que seria difícil imaginar nossas vidas sem esses aparatos informativos que temos disponíveis: livros, jornais, internet, rádio, televisão dentre outros. Durante todos os dias estamos expostos a diferentes tipos de informações que vêm de todos os lados da esfera global, que acabam fazendo parte da nossa maneira de compreender o mundo, tornando-se referência e induzindo comportamentos semelhantes.

Aos personagens que se apresentam nos filmes e nos programas de televisão se tornam ponto de referências comuns para milhões de indivíduos que podem nunca interagir um com o outro, mas que partilham, em virtude de sua participação numa cultura mediada, de uma experiência comum e de uma memória coletiva. (THOMPSON, 2011, p.219)

Dessa maneira não podemos afirmar que os efeitos dessa influência mútua podem ter o mesmo impacto na vida desses indivíduos de forma holística, mas é fato que a interação promovida por esses meios fazem parte da organização de concepções de mundo destes sujeitos.

Como discorre Thompson (2011), nem sempre a indústria da mídia foi tão importante em nosso cotidiano. A relevância desta se dá através do desenvolvimento histórico das sociedades modernas. Com as origens dos meios de comunicação de massa que estão associadas ao nascimento da imprensa de Gutenberg em meados do século XV. É a partir de

então, que passou a existir diferentes maneiras de produzir e difundir as formas simbólicas transmitidas para o mundo por meio da indústria da mídia.

Depois da imprensa de Gutemberg vieram o rádio, a televisão, a revista, a internet, o jornal impresso e o cinema. Por meio destes a veiculação de informação a cada ano é crescente, nascendo um fenômeno chamado: mediação da cultura moderna, que fortaleceu através do desenvolvimento do capitalismo industrial e com a formação moderna de estado/nação (THOMPSON, 2011).

Agora os meios de produção simbólica, emergem através de gravuras, imagens, gravações, filmagens e pinturas, que permitem a reprodutibilidade e a comercialização em série destes. E a partir de então, a ideia de uma obra de arte autêntica passa a ter outro significado:

A obra de arte original ou autêntica é a que não é reproduzida; ela é, naturalmente, reproduzível, mas a reprodução não é o mesmo que o original e em geral possui menos valor nos mercados dos bens simbólicos [...] o valor artístico das gravuras e fotografia são indicativos de um conflito mais profundo do controle sobre o processo de valorização econômica num tempo quando a emergência de meios técnicos novos tornaram possível a reprodução massiva de formas simbólicas (THOMPSON, 2011, p.222).

Reafirmando o que Thompson (2011) definiu como a autenticidade da obra de arte, Benjamin (1995, p.2) julga que o valor de uma obra de arte se dar por meio do “aqui e agora do original constitui o conteúdo da sua originalidade, e nela se enraíza uma tradição que identifica esse objeto, até os nossos dias, como sendo aquele objeto, sempre igual e idêntico a si mesmo” e que nem mesmo a reprodução mais perfeita nunca chegará à perfeição do original.

Esse excesso de informação requer que o indivíduo desenvolvam habilidades diferentes para a compreensão das mensagens disponibilizadas. Por exemplo, ao ler um livro demanda um grau de atenção mais elevado dependendo da complexidade no seu entendimento, exige-se que: leia, releia, volte à página até chegarmos num grau de captação satisfatório. Já ao assistir um programa de televisão, estamos vulneráveis dependendo do nosso grau de atenção, uma vez que é um texto oral e audiovisual, por ser um meio imutável.

No aspecto de transmissão cultural Thompson (2011), discorre sobre as formas de sua difusão simbólica desse fenômeno puramente social, uma vez que é recebido pelos próprios indivíduos, que propagam, produzem e consomem essas informações. Elas são minadas e fixadas através das mensagens escritas por meio da indústria cultural.

### 3 METODOLOGIA

A ação metodológica ocorreu através de visitas a cinco escolas da rede municipal de Picos-PI, com aplicação de questionários semiabertos a 35 professores destas escolas observadas. Os critérios de participação da pesquisa foram: ser professor dessas instituições, estar atuando em sala de aula e esta de total acordo em fornecer suas informações através das questões sugeridas. Com o desenvolvimento dessa ação, investigamos as práticas e preferências culturais daqueles sujeitos que estivessem relacionadas ao seu cotidiano relacionado à mídia. Em outra parte da pesquisa identificar se estes relacionam esses gostos as suas práticas pedagógicas.

Numa amostragem não probabilística por conveniência, aonde os indivíduos da pesquisa são selecionados com o consenso do pesquisador, por estarem em fácil acesso ao investigador.

O termo pesquisa qualitativa tem sido utilizado para designar vários métodos de investigação:

[...]. Alguns dos métodos denominados qualitativos pela literatura em metodologia de pesquisa são: as entrevistas em profundidade, os grupos de foco, a técnica Dephy, a etnografia, *grounded theory*, análise de discurso, história oral, fotoetnográfica, entre outros. [...] As abordagens qualitativas são especialmente úteis para determinar as *razões* ou os *porquês*. Assim tal delineamento é recomendado quando se deseja reconhecer os fatores que afetam o comportamento humano, tais como: atitudes, crenças, sensações, imagens e motivos. (ACEVEDO, NOHARA, apud MOREIRA, 2010 p.52,54).

Segundo os autores supracitados as pesquisas qualitativas não estão preocupadas com as amostras, mas com o grupo de indivíduos específicos. Buscando entender com exatidão e profundidade o que há de único nessas unidades e quais as características que podem ser generalizadas a situações semelhantes.

Já as pesquisa de tipo etnográfica em educação como afirma André (1995) se configura fundamentalmente pelo um contato direto do pesquisador com a situação de pesquisa, permitindo construir os processos e as relações que caracteriza a experiência escolar diária.

## **4 RESULTADOS DE DADOS**

A análise de dados teve como objetivos identificar o perfil etário, dos professores da Rede Municipal de Picos com o intuito de constatar as preferências e as práticas culturais destes professores pesquisados para compreender até aonde seus gostos influenciam em suas práticas docentes.

Desta forma cada tema explorado no questionário se transforma nas seguintes categorias de análises: faixa etária, grau de escolaridade, carga horária de trabalho. Análise percentual do gosto cultural dos docentes de Picos como: televisão, peças teatrais, cinema, música, religião, internet e leitura.

### **✓ Faixa Etária**

Dos de 35 entrevistados a faixa etária de idades ficam entre: 20 e 29 anos correspondendo a 42,85%, os de 30 a 39 anos 37,42%, os que têm entre 40 a 49 corresponde a 17,2%, e os que têm 50 anos representam um total de 2,8%.

### **✓ Grau de Escolaridade**

Ainda há 11,42% dos entrevistados que possui apenas o ensino médio; sendo que 42,85% estão concluindo o ensino superior; 17,42% estacionaram no ensino superior completo e apenas 28,57% tem uma especialização.

### **✓ Carga Horária de Trabalho**

A maioria dos entrevistados tem uma carga horária de 4 hora por dia, correspondente a um total de 54,28%; Com carga horária de 8 horas por dia num total de 40 horas semanais 37,14% e por fim 5,7% afirmaram trabalhar 12hs por dia.

## **Análise Percentual do Gosto Cultural dos Docentes de Picos**

Para o desenvolvimento de nossa pesquisa tivemos que ter um olhar bem atento para o gosto cultural dos professores do município de Picos – PI, porque esse gosto caracterizar suas práticas educativas, além de influenciar no gosto cultural dos educando.

Como na cidade de Picos, as atividades culturais são restritas, resolvemos analisar alguns pontos que os docentes têm mais acesso.

#### ✓ **Televisão**

Aproximadamente 91% do grupo declararam que entre outros programas televisivos, assistem telejornais e em segundo lugar, novelas – 31,4%. Quanto ao tempo diário destinado a essa atividade 28,6% declararão que assiste em média 1h por dia e 14,3% afirma assistir 3hs por dia.

Quanto à preferência de canais a TV Globo sai na frente com 54,3% liderando a audiência e em seguida vem a Band e a Rede TV com apenas 11,4%.

Essa preferência por telejornais é evidente que isso ocorre devido ao seu poder de produzir e impor fatos com verdades incontestáveis e à compreensão de que a formação e a informação andam de mãos dadas, despertam neles o interesse de estar sempre informados. E vale ressaltar que os horários dos telejornais procuram se adequar aos horários dos trabalhadores, pois é com o caso das sessões da rede Globo: pela manhã, antes do horário de serviço; ao meio dia, quando a maioria esta no horário de almoço; às 20hs quando a maioria já esta em casa; e à meia noite para quem tem um horário diferenciado. E a preferência pela rede Globo é por ser a emissora que tem maior alcance e pelo seu poder aquisitivo, que influencia na sua qualidade.

Fischer (2006) esclarece que quando assistimos a TV, em cada um dos seus produtos somos avaliados, observados e identificados como telespectadores. A produção necessita detectar o que somos e o que não somos aquilo que negamos e o que acreditamos, em fim o que apreciamos ou rejeitamos, para que, de alguma forma nos encontramos naquelas imagens, “Especialmente aquelas que nos tomam por completo o olhar, diz respeito a um aprendizado específico, de nos olharmos para nós o que alguém pensou e que tornou de alguma forma visível, público”. (p. 12). Ou seja, a sua produção é baseada em modos de endereçamento, ou de sedução de telespectadores.

#### ✓ **Peças Teatrais**

Quanto à presença em atividades teatrais, 45,7% assistiram pelo menos a uma peça e 54,3% nunca assistiram a uma peça teatral. Esses dados expressão a situação cultural no município de Picos. Ou seja, a oferta desse bem cultural aqui é limitada, pois se quer temos um teatro, na cidade de picos o que ainda se encontra são apresentações amadoras encenadas por estudantes da UFPI, sem fins lucrativos.

As peças teatrais, nas quais eles estiveram presentes são de temas históricos, infantis, drama, educação, comédia e religião: O Homem da Caverna, A Bela e a Fera, O Viciado em Drogas, Os Saltimbancos, Sítio do Pica-pau Amarelo, Contata Natalino, Contata Páscoa, Dona Flor e seus dois Maridos, Cinderela, Branca de Neve, Pluft, João e Maria, A Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho, Morte e vida Severina e Sete Pecados Capitais.

### ✓ **Cinema**

Apesar da cidade de Picos não possuir cinema, os professores se utilizam de outros meios para assistirem filmes, como podemos constatar nos dados: 71,4% assistem pela televisão, 20% assistem através de outros meios. Do total dos pesquisados apenas 8,6%, já foram ao cinema em outra cidade. Geralmente em Teresina, capital do Estado ou quando tem oportunidade de se deslocarem a cidades que têm cinema.

Ainda questionados sobre aonde adquirem esses conteúdos filmicos à maioria diz 57,2% assistem por meio de DVDs comprados, 48,6% DVDs alugados.

Os filmes por eles assistidos e declarados na pesquisa foram: Jardim Secreto, Romeu e Julieta, O Filho do Brasil, Paixão de Cristo, Tropa de Elite, Aliens x Predador, O Amor pode dar Certo, Prova de Fogo, Acorrentados, Crepúsculo, A Corrente do Bem, Alice no País das Maravilhas, O Vento Levou, Titanic, Conde Monte, Troia, Em Busca da Felicidade, Gladiador, O Príncipe do Egito, Antes que o dia Termine, 2012, Triunfo, A Vila - A Casa do Espírito, Sociedade dos Poetas Mortos, Código Da Vince, Meu Mestre Minha Vida, Um Amor para Recordar, O Imperador, Quase Deuses, Muita Calma nessa Hora, O Alto da Compadecida, Ghost: Do outro Lado da Vida, PS: Eu te Amo, Idiocracy, Diário de uma Paixão, Esparta, Clube dos Imperadores, Besouros, Kereku, A Espera de um Milagre, Conversando com Deus.

Ou seja, produções ofertadas comumente na mídia Brasileira.

### ✓ **Musica**

Quanto a musica, os entrevistados mostraram ser bem ecléticos, pois eles citaram diferentes gêneros musicais MPB; roque; ache. Quanto ao tempo que dispõe para ouvir músicas afirmaram ouvir em média de 1 a 5 horas por dia.

**MPB** – Djavan; Ana Carolina; Seu Jorge; Alceu Valença; Chico Buarque; Caitano Veloso; Milton Nascimento; Elis Regina; Maria Betânia; Roberto Carlos; Maria Gadu; Alcione; Zé Ramalho; Nando Reis.

**Rock** - Biquíni Cavado; Kid Abelha; Laura Pausini; Cathedral; Engenheiros do Havai; Legião Urbana; Cássia Eller; Cazuza; Coold Play; U2.

**Axé** - Ivete Sangalo e Chicabana;

**Sertanejo** – Daniel; Vitor e Leo; Leo Magalhães; Zezé de Camargo e Luciano; Leonardo; Bruno e Marrone.

**Forro** - Garota Safada; Aviões do Forro; Desejo de Menina; Calipson; Gatinha Manhosa.

**Religiosa** - Cristina Mel; Kades Singer; Rouz Carol; Rosa de Saron; Anjos e Resgate; Aline Barros; Lauriete; Lazaro; Damaris; Fernanda; Fabio de Melo; Diante do Trono; Cassiane.

**Brega** - Amado Batista; Zezo.

**Pop** – Shakira; Beyonce; Raça Negra; Roberto Carlos.

#### ✓ **Religião**

Como podemos perceber a grande maioria dos professores questionados são praticantes de alguma religião, uma vez que, dos 35 entrevistados 34 frequenta instituições religiosas e apenas uma pessoa não vai nenhum tipo de instituição religiosa. Esses 34 professores estão ligados a religiões diferentes como aponta os dados da pesquisa: 73,52% são católicos e 26,47% são evangélicos. Quanto ao número de vezes que frequentam seus templos religiosos; 25% responderam estão presentes 4 vezes por mês nas reuniões religiosas, 21% frequentam 2 vezes a cada mês, 17,14% comparecem as reuniões 8 vezes mensal, e 8,34% frequenta 10 ou mais vezes ao mês.

Podemos observar na sua maioria estes professores frequentam alguma instituição religiosa que na cidade de Picos apresentam pessoas que estão nos extremos, que são os que se consideram ateu aos que chegam a frequentar instituições religiosas 30 vezes por mês.

#### ✓ **Internet**

82,85% diz ter acesso à internet e 17,14% não têm acesso a rede mundial de informações;

Quanto ao tempo que disponibilizam para acessar internet: 28,57% em média acessam 1h por dia; 25% acessam 3hs por dia; 14,28% se conectam 2hs por dia; mas, também tem os que raramente conectam e/ou tempo indeterminado corresponde a 17,85%, e os outros 14,03% diz que varia, pois, depende do tempo que disponibilizam.

Como podemos perceber 17,14% de uma amostra de 35 ainda é um número considerável de professores que não tem acesso à internet, uma vez que vivemos uma era digital, num momento em que a educação seria um ensino moderno e inclusivo e os próprios professores ainda estão excluídos do mundo digital.

#### ✓ **Leitura**

A cerca de 90% afirma ler outros livros que não estão relacionados aos livros didáticos e apenas 5,71% são os que não leram ou não responderam; 34,71% e 26 que responderam esse item, declararam ler 2 livros por ano, 23% lêem 3, 15,38% lêem vários livros 7,7% lêem de 5 a 6 livros e ainda tem uma pessoa que ler apenas a metade de um livro por ano.

Os títulos de livros que citaram ler nos últimos tempos: Crime e Castigo, A Bíblia, Quando só Deus é a Resposta, Crepúsculo, O Mundo de Sofia, A Menina que Roubava Livros, Bom Dia Espírito Santo, Eles Escolheu Cravos, A Cidade do Sol, De Testemunho Cabal, Torre de Vigia, Orgulho e Preconceito, O Cortiço, A Cabana, Acontecimento que Viram A Sedução do Discurso no Tribunal do Júri, Marley e Eu, Atividade Física e Obesidade, Arte da Guerra, Jesus o Maior Psicólogo que já Existiu, O Código Da Vince, Buscais as Coisas do Outro, Amor de Perdição, Já Aconteceu e se Espalhou, além de lerem jornais e revistas.

## **CONCLUSÃO**

Considerando os objetivos dessa pesquisa esse trabalho visa entender como o Currículo Cultural influencia as práticas pedagógicas dos professores da educação básica em Picos - PI, investigando as relações que os professores matem com os conteúdos da mídia, compreendidos como “Currículo Cultural” em termos de usos acessos e preferências.

Analisamos os gostos e as práticas culturais relacionadas à mídia, através de observações e aplicações de questionários que nos ajudaram a levantar os dados estatísticos para interpretarmos as práticas culturais dos docentes através das análises de dados. E assim podemos constatar que a mídia faz parte da formação cultural de cada indivíduo no seu cotidiano. Ficando evidente que, aquilo que gostamos em termos de conteúdos culturais de acesso preferências tendem a exteriorizar em suas práticas pedagógicas em sala de aula em suas ações didáticas seja de modo consciente ou inconsciente.

## REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensa a TV**. 3. Ed. Belo Horizonte: Atêtica, 2006. (coleção temas & Educação).

HALL, Stuart. Texto publicado no capítulo 5 do livro: **Media and Cultural Regulation**, organizado por Kenneth Thompson e editado na Inglaterra em 1997. Publicado em Educação e Realidade com autorização do autor.

LAHIERE, Bernard. **A Cultura dos Indivíduos**. Tradução Fátima Murad. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOUZA, Ana Carmita Bezerra. **O currículo cultural da serie Malhação; desvelando aspectos pedagógicos endereçados a juventude**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceara, Fortaleza, 2007.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna**. 9ª Edição. - Petrópolis, RJ; Vozes, 2011.